

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025 E ATIVIDADES REALIZADAS EM 2026

SUBCOMITÊ DE TRABALHO DECENTE E SEGURO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

Programa Trabalho Seguro – PTS

Em 3 de fevereiro foi formalizada a Cooperação Técnica entre o TRT-2 e o Ministério Público do Trabalho em São Paulo, com a criação do Grupo Especial de Trabalho Interinstitucional – GETRIN. O grupo tem como objetivo promover ações integradas voltadas à saúde e à segurança no trabalho, à prevenção de acidentes e ao fortalecimento da atuação coordenada entre instituições públicas e parceiros sociais.

Como desdobramento, foi realizada, em 16 de maio de 2025, a solenidade de adesão de diversas entidades ao GETRIN, ampliando a governança interinstitucional do Programa Trabalho Seguro. A iniciativa contou com a participação de representantes de sindicatos, da Universidade de São Paulo (USP), da Fundacentro, da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em São Paulo (SRTE-SP) e da Vigilância em Saúde do Trabalhador do Município de São Paulo, fortalecendo a atuação em rede na promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

No eixo da formação e difusão de conhecimento, o TRT-2 promoveu, em 20 de maio de 2025, o Painel “Trabalho Decente: Contribuições no campo do Direito Internacional do Trabalho”, com abertura do Desembargador Álvaro Alves Nôga, Gestor Regional do Programa Trabalho Seguro. O evento abordou a Agenda 2030, o papel transformador da Justiça do Trabalho na promoção do trabalho decente e a Convenção nº 190 da Organização Internacional do Trabalho, que trata da eliminação da violência e do assédio no mundo do trabalho, reforçando a dimensão pedagógica e preventiva da atuação institucional.

Ainda no campo da articulação e do intercâmbio de experiências, representantes do TRT da 2ª Região participaram, nos dias 24 e 25 de abril de 2025, do Encontro do Programa Trabalho Seguro – Região Sudeste, realizado pelo TRT da 3ª Região. A participação contribuiu para o alinhamento regional das ações do programa, o compartilhamento de boas práticas e o

fortalecimento da atuação integrada da Justiça do Trabalho na temática da segurança e saúde no trabalho.

No contexto das ações alusivas ao Dia Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho, foi realizada, em 23 de julho de 2025, palestra temática voltada à Norma Regulamentadora nº 12 (NR-12) e à prevenção de acidentes relacionados ao uso de máquinas e equipamentos. A atividade abordou, entre outros aspectos, a vedação à comercialização de máquinas em desconformidade com as normas de segurança e a destinação adequada de sucatas, sendo promovida em parceria com a EJUD-2, o GETRIN e o Subcomitê de Trabalho Decente e Seguro.

O Programa Trabalho Seguro também desenvolveu, ao longo do ano, ações estruturadas voltadas à **saúde mental e aos riscos psicossociais no trabalho**, reconhecidos como componentes centrais da promoção do trabalho decente. Nesse eixo, destacam-se as palestras “Flexibilidade Psicológica: como sobreviver (e não enlouquecer) em um mundo tão caótico”, realizada no contexto da campanha Janeiro Branco; “Saúde Mental em Foco: Conhecer para Incluir”; e “Saúde Mental e Riscos Psicossociais em Meio ao Contexto Tecnológico do Trabalho”, promovida no âmbito da campanha Setembro Amarelo, abordando os impactos do adoecimento psíquico, da intensificação do trabalho e das transformações tecnológicas nas relações laborais.

Roda de Conversa

Saúde Mental e Riscos Psicossociais em Meio ao Contexto Tecnológico do Trabalho

📅 03/09/2025

🕒 das 17h às 19h



As ações do Programa abrangeram, ainda, campanhas institucionais voltadas à promoção da saúde integral de trabalhadoras e trabalhadores, com a realização de atividades vinculadas ao Outubro Rosa e ao Novembro Azul, incorporando a perspectiva de gênero, o cuidado ao longo do ciclo de vida e a prevenção de doenças relacionadas ao trabalho.

No contexto do Abril Verde, o TRT-2 promoveu e participou de diversas atividades de sensibilização e formação, incluindo palestras sobre saúde e segurança dos trabalhadores do

setor da saúde, exposição ocupacional ao amianto, riscos no trabalho de mototaxistas e prevenção de acidentes em atividades de maior vulnerabilidade. As ações também contemplaram debates sobre mudanças climáticas, calor extremo, vigilância em saúde, trabalho na construção civil e novas formas de organização do trabalho, ampliando a abordagem tradicional da segurança do trabalho para uma perspectiva integrada de saúde, meio ambiente e justiça social.

Representantes do TRT da 2ª Região também participaram de eventos externos relacionados ao Programa Trabalho Seguro, incluindo encontros nacionais promovidos pelo TST e pelo CSJT, bem como o Seminário “COP30, Mudanças Climáticas e Trabalho Decente na Amazônia”, realizado em Belém (PA), reforçando o intercâmbio institucional e a articulação da Justiça do Trabalho com agendas contemporâneas de proteção ao trabalho em contextos de emergência climática.

Programa de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem

Em 2025, o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região desenvolveu um conjunto amplo e diversificado de ações voltadas ao enfrentamento do trabalho infantil e à promoção da aprendizagem, em consonância com as diretrizes do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem e com os compromissos institucionais de promoção do trabalho decente e de proteção integral de crianças e adolescentes.

No campo da formação e capacitação, foram realizados eventos voltados à qualificação da atuação institucional e jurisdicional. Destaca-se o Painel “Capacitação sobre os Protocolos de Combate ao Trabalho Infantil e Enfrentamento ao Trabalho Escravo”, realizado em 4 de junho de 2025, com abordagem do Protocolo de Atuação e Julgamento com Perspectiva da Infância e da Adolescência da Justiça do Trabalho. Ainda nesse eixo, foram promovidos os painéis “Desafios e Perspectivas a partir da Proteção Integral da Criança e do Adolescente”, com lançamento de obra temática, “Trabalho Infantil e Plataformas Digitais”, voltado à análise de novas formas de exploração no ambiente virtual, e “O Trabalho Decente, o Trabalho Infantil e os 25 anos da Ratificação da Convenção nº 182 da OIT”, reforçando o alinhamento do Tribunal às normas internacionais de proteção da infância.

No âmbito das ações educativas direcionadas a crianças e adolescentes, o TRT-2 promoveu **visitas institucionais e atividades pedagógicas em parceria com o Programa**

Novos Caminhos, do Conselho Nacional de Justiça. As iniciativas incluíram o recebimento de estudantes de escola pública nas dependências do Tribunal, bem como visitas guiadas ao Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, com realização de palestras institucionais e audiências simuladas. As ações tiveram como objetivo apresentar o funcionamento da Justiça do Trabalho, orientar sobre direitos fundamentais, aprendizagem profissional e prevenção ao trabalho infantil, contribuindo para a formação cidadã do público jovem.

Como estratégia de sensibilização social e comunicação institucional, o Tribunal participou ativamente da campanha **“Corra Contra o Trabalho Infantil”**, por meio de ações presenciais em grandes eventos esportivos de rua. O TRT-2 esteve presente em duas edições



da Corrida Mulher Maravilha, realizadas em março e novembro de 2025, na Maratona Internacional de São Paulo, durante a entrega de kits aos atletas, e na 100ª edição da Corrida Internacional de São Silvestre, entre os dias 27 e 30 de dezembro de 2025. Nessas ocasiões, magistradas(os) e servidoras(es) distribuíram materiais informativos e educativos, promovendo

a conscientização sobre os prejuízos do trabalho infantil e a importância da aprendizagem como instrumento de inclusão social.

Como reconhecimento das boas práticas desenvolvidas, a campanha “Corra Contra o Trabalho Infantil” foi inscrita no 2º Prêmio de Responsabilidade Social do Poder Judiciário, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça, alcançando a quinta colocação. A participação evidenciou o alcance, a relevância social e a consistência das ações implementadas pelo TRT da 2ª Região no enfrentamento ao trabalho infantil.

No mesmo eixo de sensibilização institucional, foi desenvolvida, ao longo do mês de maio, a Campanha Maio Laranja, voltada ao enfrentamento do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes. A iniciativa integrou o calendário temático institucional e reforçou a atuação do Tribunal na promoção da proteção integral da infância, por meio de ações de comunicação e conscientização dirigidas ao público interno e externo.

O conjunto dessas iniciativas demonstra a atuação articulada do Tribunal na prevenção do trabalho infantil, combinando formação técnica, educação cidadã, comunicação institucional e engajamento social, em alinhamento às diretrizes nacionais e internacionais de promoção do trabalho decente e de garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

Programa de Enfrentamento ao Trabalho Escravo e ao Tráfico de Pessoas e de Proteção ao Trabalho do Migrante

Entre as ações realizadas em 2025, destaca-se o Painel “Combate ao trabalho escravo na prática”, realizado em 28 de novembro, com foco na cadeia de investigação, na atuação interinstitucional e nos cuidados no pós-resgate, a partir da perspectiva do trabalhador resgatado. Complementarmente, foi promovida, em 14 de novembro de 2025, a 1ª Oficina e Treinamento para Forças de Segurança e Profissionais de Apoio, Operação e Atendimento em Transporte Público, voltada ao enfrentamento ao tráfico de pessoas e ao trabalho escravo contemporâneo, com ênfase na prevenção, na identificação de situações de exploração laboral e na atuação integrada entre instituições.

As ações institucionais também abrangeram articulação nacional e interinstitucional, com a participação do TRT da 2ª Região na 3ª Reunião dos Gestores Nacionais e Regionais do Programa Nacional de Enfrentamento ao Trabalho Escravo e ao Tráfico de Pessoas e de

Proteção ao Trabalho do Migrante, realizada em 22 de setembro de 2025, bem como em reuniões da Comissão Judiciária Interdisciplinar sobre Tráfico de Pessoas (CITTEI) e da Comissão Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (CETTP), realizadas no Tribunal de Justiça de São Paulo, em 5 de dezembro de 2025. Essas iniciativas reforçaram a integração do Regional às redes nacionais e estaduais de enfrentamento ao trabalho escravo contemporâneo. Somam-se a essas iniciativas a participação da Desembargadora Catarina von Zuben em capacitações e eventos externos voltados ao enfrentamento do trabalho escravo e ao tráfico de pessoas, incluindo o evento on-line “A Produção de Provas nos Casos de Tráfico de Pessoas”, promovido pela Defensoria Pública da União (DPU) em 26 de fevereiro de 2025, com a participação da Dra. Aline Pedra, Oficial de Prevenção ao Crime e Justiça Criminal do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC – Viena/Áustria), integrante do Projeto Tapajós, iniciativa voltada à identificação da prevalência de trabalho escravo no garimpo de ouro na bacia do Rio Tapajós (PA) e à implementação de intervenções baseadas em evidências para a redução do tráfico de pessoas e do trabalho escravo e a prevenção de crimes na região.

No campo da difusão de conhecimento e incidência institucional, o TRT-2 participou do Seminário “Enfrentamento ao Trabalho Escravo e ao Tráfico de Pessoas – desafios e reflexões”, promovido pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em 13 de maio de 2025, e atuou na mediação institucional do Seminário “Mobilidade Humana e Mudança do Clima”, realizado no espaço UNIBES Cultural / Museu da Imigração, abordando as relações entre migração, vulnerabilidades socioeconômicas e exploração do trabalho.

As ações voltadas ao enfrentamento do trabalho escravo contemporâneo dialogaram diretamente com a promoção do trabalho decente, abrangendo iniciativas correlatas à migração, ao refúgio e à reintegração social. Nesse contexto, destacam-se a proposta de reserva de vagas para pessoas refugiadas e as iniciativas de empregabilidade voltadas a pessoas apenadas, com foco na inclusão produtiva e na redução de ciclos de vulnerabilidade social.

No âmbito da comunicação institucional, o TRT da 2ª Região realizou, em 7 de fevereiro de 2025, entrevista institucional à Rádio Justiça, do Supremo Tribunal Federal, no contexto do Programa de Erradicação do Trabalho Escravo (PETE), para divulgação do Atlas do Trabalho Migrante no Brasil. O Tribunal também participou do lançamento nacional do Atlas Temático ‘Proteção à Trabalhadora e ao Trabalhador Migrantes – O Poder Judiciário Trabalhista como

Agente Transformador da Sociedade: Migrações Internacionais', realizado em Belém (PA), fortalecendo a agenda institucional de proteção ao trabalho migrante, enfrentamento das vulnerabilidades associadas à mobilidade humana e articulação entre trabalho decente, direitos humanos e justiça social.



No âmbito da atuação jurisdicional, o TRT-2 participou do **Mutirão Nacional de Julgamento e Impulsão de Processos com Ênfase na Temática Racial**, coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça. Em nível nacional, o mutirão priorizou 3.150 processos, com 2.591 efetivamente impulsionados, contando com a participação formal de 36 tribunais. No recorte específico da Justiça do Trabalho, o TRT da 2ª Região foi o único Tribunal a participar formalmente da iniciativa sugerindo a qualificação de dados ao CNJ. A atuação do Regional foi destacada em apresentação nacional como boa prática no 8º ENAJUN - Encontro

Nacional de Juízas e Juizes Negras e Negros, especialmente pela identificação de processos envolvendo partes majoritariamente negras, com atenção a ações relacionadas a trabalhadoras(es) domésticas(os) e a trabalho análogo à escravidão.

Em 2025, o TRT da 2ª Região desenvolveu ações estruturadas voltadas ao enfrentamento da violência doméstica e familiar, culminando na implantação do **Programa Laços de Proteção**. O projeto foi viabilizado com recursos do Tribunal Superior do Trabalho, por meio de edital de chamamento para projetos voltados à promoção da equidade de raça, gênero e diversidade.

A iniciativa foi construída a partir de concurso para escolha do nome do programa, desenho do fluxo institucional de acolhimento e encaminhamento, visitas técnicas à Casa da Mulher Brasileira e articulação de parcerias. Como parte da estruturação do programa, foi realizado o Curso de Capacitação para Ações de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar voltado à formação de voluntárias(os) que atuam na rede institucional de acolhimento.

O lançamento do Programa Laços de Proteção ocorreu em maio de 2025, no Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, com palestras da pesquisadora e escritora Djamila Ribeiro e da promotora de justiça Juliana Gentil Tocunduva. Como ação educativa complementar, foi realizada a produção e distribuição da cartilha “Será que é amor? – Enfrentamento à violência contra as mulheres”, elaborada pelo Espaço Feminismos Plurais, com conteúdo voltado à identificação de sinais de violência, compreensão do ciclo da violência e orientação sobre acesso à rede de proteção e denúncia.



No mesmo eixo, ao longo de 2025, o TRT-2 promoveu ações formativas e preventivas, como o curso Conduta preventiva e defesa pessoal para mulheres, e sediou, em 17 de novembro de 2025, o **seminário “Ninguém Se Cala contra a violência de gênero”**, realizado no Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, com participação de representantes do Ministério Público do Trabalho, Ministério Público do Estado de São Paulo, AMATRA-2, entidades sindicais e demais órgãos parceiros. As ações formativas do eixo incluíram, ainda, o Painel em Homenagem ao Dia Internacional da Mulher, realizado em 21 de março de 2025, com palestras voltadas ao bem-estar, à igualdade de gênero no trabalho e ao enfrentamento das desigualdades.

Além disso, o TRT da 2ª Região manteve, ao longo de 2025 e de 2026, a execução do Programa Transformação, iniciativa voltada à inclusão de mulheres em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho, desenvolvida em parceria com o Ministério Público do Estado de São Paulo. O programa aplica as diretrizes do Conselho Nacional de Justiça –

Resolução CNJ nº 497/2023, com adoção de reserva de vagas de forma majorada, como medida de promoção de equidade material. A iniciativa reforça a atuação do Tribunal na articulação entre políticas de gênero, empregabilidade e enfrentamento das desigualdades estruturais que afetam o acesso e a permanência de mulheres no mundo do trabalho.

Em 2025, o TRT-2 participou do I Encontro Nacional do Comitê Nacional das Pessoas Idosas e suas interseccionalidades, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça, em 27 de junho, em Brasília. A atuação institucional foi complementada também pela participação da Desembargadora Catarina von Zuben na XXVII Capacitação “População, Cidades e Políticas Sociais – Envelhecer na cidade: Espaços urbanos para a transição demográfica”, realizada nos dias 27 e 28 de março de 2025, contribuindo para o aprofundamento técnico da abordagem institucional sobre envelhecimento, políticas urbanas e inclusão da pessoa idosa.

Como parte da estratégia institucional de fortalecimento da formação continuada e da difusão dos protocolos da Justiça do Trabalho, a Desembargadora Catarina von Zuben participou do Curso de Formação de Formadores sobre Protocolos da Justiça do Trabalho, promovido pela ENAMAT nos dias 2 e 3 de dezembro de 2024, com carga horária de 14 horas-aula, contribuindo para a disseminação qualificada dos instrumentos antidiscriminatórios, interseccionais e de proteção de grupos vulneráveis no âmbito do TRT-2.

Já no dia 8 de março de 2026 (domingo), o Subcomitê de Trabalho Decente e Seguro do TRT, em continuidade à campanha Corra contra o Trabalho Infantil, participou da Corrida Mulher-Maravilha, em São Paulo, e disponibilizou 50 cortesias (inscrições gratuitas) destinadas a desembargadoras, juízas ou servidoras do TRT.

Entre os (as) participantes estavam o desembargador Paulo Eduardo Vieira de Oliveira e a desembargadora Catarina von Zuben; os (as) juízes (as) Fábio Augusto Branda, Gustavo Ghirello Brocchi, Luciana Carla Correa Bertocco, Renata Beneti e Carla Malimpenso Oliveira Antelmi; além de diversas servidoras do TRT-2.

Os (As) representantes da Justiça do Trabalho da 2ª Região vestiram camisetas da campanha e distribuíram pins com a imagem do catavento de cinco pontas, símbolo mundial da luta contra o trabalho infantil.





Em continuidade ao Programa Transformação e com vistas a aperfeiçoar a execução da iniciativa de inclusão de mulheres em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho, com base nas diretrizes da Resolução CNJ nº 497/2023, em fevereiro de 2026 foi realizada reunião com o Ministério Público do Estado de São Paulo e, em março, com o CONARE/Ministério da Justiça, a fim de ampliar a atuação dos órgãos e reforçar a articulação entre políticas de gênero, empregabilidade e enfrentamento das desigualdades estruturais que afetam o acesso e a permanência de mulheres no mundo do trabalho.

Em 25 de março de 2026, foi realizado o Seminário “Mulheres Plurais em Perspectiva: Dignidade, Diversidade e Proteção em Contextos de Vulnerabilidade”, no Auditório da Ejud-2, com transmissão simultânea pelo YouTube.

Tratou-se de evento promovido pelo Subcomitê dos Direitos das Mulheres, pela Ejud-2, pelo Comitê Regional do Programa de Equidade de Raça, Gênero e Diversidade do TRT-2, pela Comissão de Acessibilidade e Inclusão, pelo Programa de Combate à Violência Doméstica e pelo Programa de Enfrentamento ao Trabalho Escravo e ao Tráfico de Pessoas e de Proteção ao Trabalho do Migrante, visando promover a sensibilização e a reflexão crítica sobre

as múltiplas vivências das mulheres, em sua multiplicidade de identidades, a partir de uma perspectiva interseccional de raça, deficiência e idade.

A programação contou com palestras sobre memória histórica e protagonismo de mulheres negras, envelhecimento com dignidade, desigualdades de gênero e impactos no desenvolvimento profissional, além de espaço para perguntas e respostas e apresentação cultural da Frente Nacional de Mulheres do HIP HOP.

